



INDEPENDÊNCIAS EM ÁFRICA:

*As lutas anticoloniais e seus
desdobramentos no período pós-
colonial.*

**CÁSSIO SANTOS FRANCO
8º PERÍODO DE HISTÓRIA - UFJ
3º ANO - A, B, C, D E E - HISTÓRIA**

CONTEXTO...

↪ Diversos países europeus utilizaram seu poder militar e força econômica para implantar um domínio **imperialista** sobre outros países, em especial na África e na Ásia. Essa política ficou conhecida como **neocolonialismo**, e perdurou ao longo da primeira metade do século XX.

↪ **Conferência de Bandung:** Além da política de **não alinhamento automático** a nenhuma das duas superpotências, capitalista e socialista. Os representantes dos países presentes na Conferência afirmaram seu direito à **autodeterminação** e o repúdio a todas as formas de colonialismo. Neste sentido, o principal resultado da Conferência de Bandung foi o **impulso** dado aos movimentos de resistência e independência no continente africano.

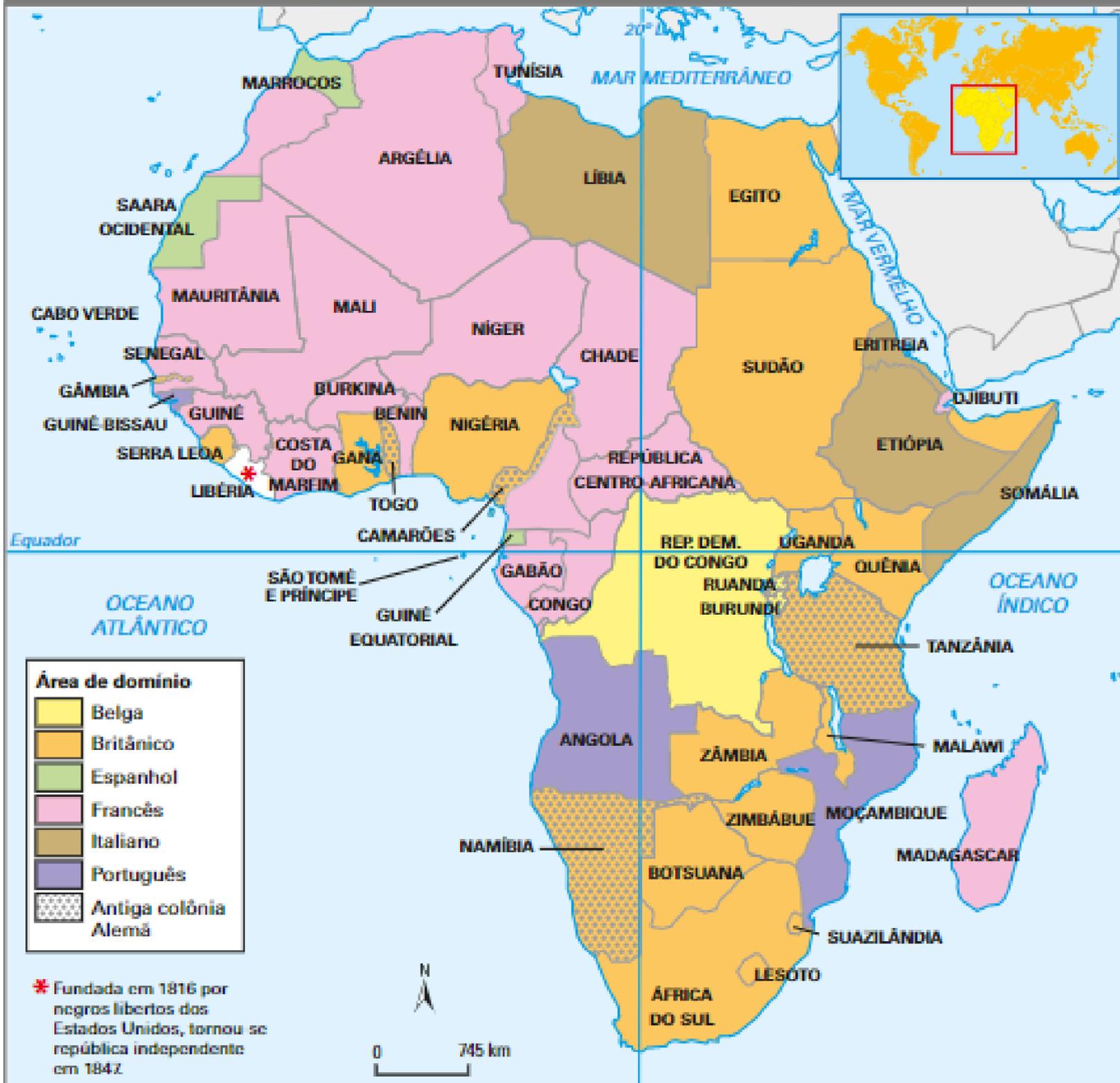
CONCEITUANDO...



Neocolonialismo

Neo = novo + Colonialismo = Neocolonialismo: processo de ocupação territorial, política e econômica engendrado pelas potências mundiais, especialmente da Europa e Estados Unidos, a partir do século XIX. O interesse que motivou essa ocupação e domínio foi a busca pelo estabelecimento de mercados de produção e consumo pelo mundo.

Imperialismo na África (meados do século XX)



Regiões do Continente Africano:

·África Setentrional, ·África Oriental, ·África Ocidental, ·África Meridional e ·África Central.

A divisão do continente africano para **exploração e escravidão** ocorreu na **Conferência de Berlim**, na Alemanha em 1885, nessa fizeram parte Inglaterra, França, Bélgica, Alemanha, Itália, Portugal e Espanha.

"Missão civilizatória".

LEMBRE-SE: NAÇÃO É DIFERENTE DE ETNIA!!!

GENOCÍDIO EM RUANDA



GUERRA CIVIL EM RUANDA, MOTIVADA PELA DISPUTA ÉTNICA ENTRE HUTUS E TUTSIS, A GUERRA CIVIL EM RUANDA ACONTECEU ENTRE 1990 E 1994 E FICOU MARCADA PELO GENOCÍDIO DE 800 MIL TUTSIS.

MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA

FIQUE LIGADO!

O processo de independência das colônias em relação às metrópoles europeias é denominado historicamente como **descolonização**.



REVOLTA DOS MAU-MAU

Movimento nacionalista africano militante ativo no **Quênia** durante os anos 1950. Seu objetivo principal era derrubar o **domínio britânico** e remover os colonos europeus do país. O levante surgiu da raiva contra as políticas coloniais britânicas, mas grande parte da luta foi entre o povo Kikuyu, o maior grupo étnico do Quênia, que representa cerca de 20% da população.



RESISTÊNCIA MAU-MAU

A LUTA CONTRA O APARTHEID

O QUE FOI?

Apartheid significa “**separação**” e corresponde a um sistema de **segregação racial** instituído na África do Sul em 1948 pelas elites brancas que controlavam o país e sustentava-se no mito da **superioridade racial europeia**. Baseando-se na crença de que os brancos europeus eram superiores aos negros e outras etnias, os brancos acreditavam que deveriam viver separados.

O COMBATE AO APARTHEID

A principal organização política de representação dos negros e de combate ao apartheid foi o **Congresso Nacional Africano (CNA)**, fundado em 1912. A princípio, o CNA adotava uma estratégia de resistência não violenta e de diálogo. Em 1955, a organização publicou a **Carta da Liberdade**, um documento que pedia o fim do regime racista e defendia a distribuição da riqueza no país.

MASSACRE DE SHARPEVILLE

Em 1960, durante manifestação pacífica contra uma lei que restringia a circulação de trabalhadores negros em áreas de brancos, **69 pessoas** foram mortas pelas polícia sul-africana. O episódio despertou a atenção da comunidade internacional para o que estava acontecendo no país.

O apartheid durou **46 anos**.

SEGREGAÇÃO RACIAL



Foto de placa com a seguinte mensagem: "Para uso por pessoas brancas. Estas instalações públicas e suas facilidades foram reservadas para o uso exclusivo de pessoas brancas" – Imagem: **Domínio Público**

RESISTÊNCIA EM FORMA DE ARTE!

Willie Bester é um escultor sul-africano, nascido em Montagu (Cabo) em 1956. Conhecido por suas instalações, esculturas e pinturas feitas com objetos encontrados, seu principal objetivo é registrar eventos históricos na África do Sul em sua arte.

Nos anos de **apartheid**, Bester precisava frequentar as próprias exposições vestido como garçom. Essa foi apenas mais uma das humilhações que ele e sua família passaram. O pai do artista comia em uma tigela similar ao do cão do seu patrão.



NELSON MANDELA: A ESPERANÇA PELO FIM DO REGIME

Nelson Mandela foi o líder de maior destaque na luta contra o sistema de segregação racial na África do Sul. Mandela fazia parte de uma das alas mais radicais de resistência dentro do **Congresso Nacional Africano (CNA)**. Tanto o CNA quanto outros movimentos políticos anti-racistas foram postos na ilegalidade e em 1964 Nelson Mandela foi condenado à **prisão perpétua**.



NELSON MANDELA

PREPARA A PIPOCA!

**UM GRITO DE LIBERDADE
(CRY FREEDOM)
(1987)**

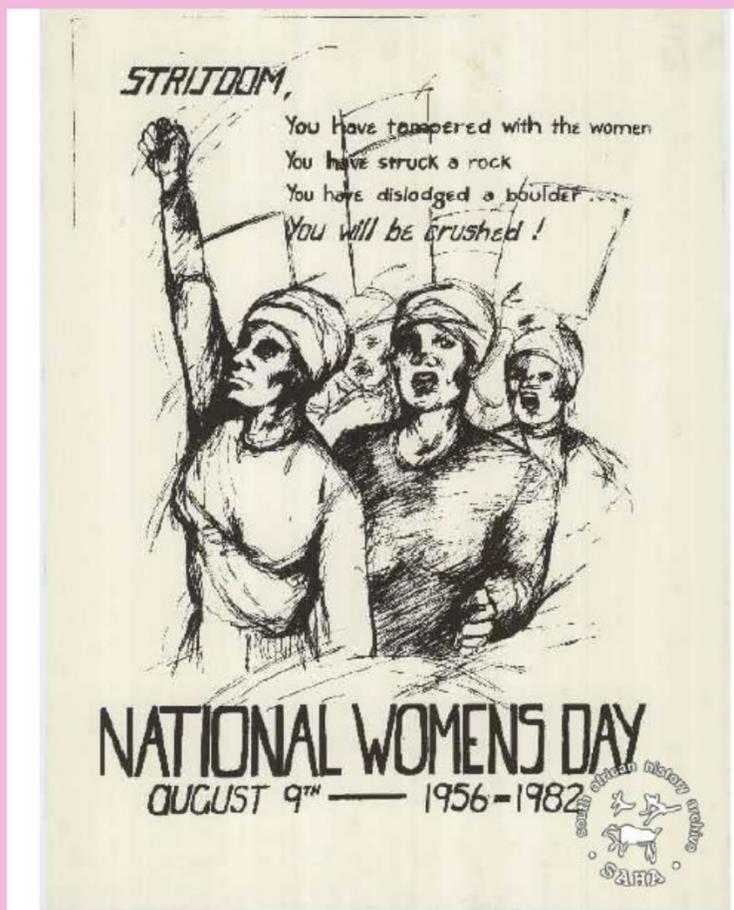
Situado durante o apartheid, esse filme sobre a África do Sul é baseado em fatos reais. Acompanhamos alguns momentos da vida do ativista **Steve Biko** e do jornalista **Donald Woods**. Biko convida Woods para visitar um bairro negro e testemunhar o efeito das restrições impostas pelo governo.



**INDICADO AO OSCAR
DE MELHOR ATOR
COADJUVANTE E
MELHOR TRILHA
SONORA**

(RE)EXISTÊNCIA FEMININA EM ÁFRICA

A participação das mulheres nas lutas pela independência, africana foram essenciais para **mudanças na mentalidade social e na forma da sociedade perceber a mulher.**



9 DE AGOSTO - DIA NACIONAL DA MULHER SUL-AFRICANA.

Abafazi wathint,
(Quando se bate em mulheres)
Imbokodo wathint,
(Se bate em uma rocha)
Uza Kufa!
(Você será esmagado)

BLUES DE SOWETO

“As crianças receberam uma carta do professor
Dizia: “Não mais **Xhosa, Sotho, nem Zulu**”

Se recusando a aceitar elas deram uma resposta

Foi quando a polícia veio reprimi-las
Crianças morrendo e belas voando
As mães gritando e chorando
Os pais trabalhando na cidade
E se publicou nas notícias da tarde
Apenas uma pequena atrocidade, nos fundos da cidade [...]



Zenzile Miriam Makeba (1932-2008)

Foi uma cantora sul-africana também conhecida como “**Mama África**” e grande ativista pelos direitos humanos e contra o **apartheid** na sua terra natal.



CARMEM PEREIRA

Carmem Pereira, ou tia Carmem, como ficou conhecida, tornou-se uma das primeiras líderes do movimento, buscando uma maior visibilidade às mulheres e uma das pessoas essenciais no processo de descolonização, tornando-se um marco feminino nas lutas pela liberdade em África. Juntamente com outras mulheres, criaram a **UDEMU** (União Democrática das Mulheres), que funcionou como instrumento de **mobilização das classes populares**.

Emancipação significa o ato de tornar livre ou independente. Portanto, a **emancipação feminina** é uma ferramenta de combate à desigualdade de gênero, em busca de direitos igualitários.



TEODORA INÁCIA GOMES

Teodora Inácia Gomes, nasceu em 13 de setembro de 1944 no sul da Guiné Bissau. Em 1964, posterior ao assassinato de seu pai, ganhou bolsa de estudos na faculdade de Kiev na Ucrânia, onde conseguiu se tornar pedagoga e participar de organizações jovens e movimentos de mulheres e logo se tornou uma figura importante em todo **processo de libertação** de Guiné Bissau e Cabo Verde, além de auxiliar na busca pela **emancipação feminina** em África.



CONCLUINDO...

- ↪ Apesar de terem conquistado a independência de seus países, os movimentos de libertação africanos foram marcados por diversas **guerras intertribais**, o que acabou por estimular **guerras civis e processos de segregação**.
- ↪ As próprias fronteiras artificiais estabelecidas pelas potências coloniais no século XIX, que não respeitavam traços étnicos e culturais, contribuíram com o surgimento desses conflitos.
- ↪ O resultado é que, apesar de conquistarem sua independência administrativa, esses países africanos continuaram, em maior ou menor grau, dependentes das antigas potências coloniais, bem como reféns de disputas internas que **restringiram seu potencial de desenvolvimento**.

MÃO NA MASSA!

1. **(Cesgranrio)** “Morre um homem por minuto em Ruanda. Um homem morre por minuto numa nação do continente onde o Homo Sapiens surgiu há um milhão de anos... Para o ano 2000 só faltam seis, mas a Humanidade não ingressará no terceiro milênio, enquanto a África for o túmulo da paz.”

(Augusto Nunes, in: jornal O GLOBO, 6.8.94)

A **situação de instabilidade** no continente africano é o resultado de diversos fatores históricos, dentre os quais destacamos o(a):

- a) fortalecimento político dos antigos impérios coloniais na região, apoiado pela Conferência de Bandung.
- b) declínio dos nacionalismos africanos causado pelo final da Guerra Fria.
- c) acirramento das guerras intertribais no processo de descolonização que não respeitou as características culturais do continente.
- d) fim da dependência econômica ocorrida com as independências políticas dos países africanos, após a década de 50.
- e) difusão da industrialização no continente africano, que provocou suas grandes desigualdades sociais.

RESPOSTA:

LETRA C!!! Em um contexto de descolonização e independência afroasiática, temos alguns fortes conflitos internos em Ruanda, um país da África, promovidos por diferenças tribais que não respeitam os limites da fronteira. As alternativas A e B estão erradas, já que a conferência de Bandung tinha foco em estabelecer uma oposição ao Socialismo e Capitalismo, e o nacionalismo, na verdade, teria aumentado. Em relação às últimas alternativas, podemos afirmar que até hoje a África sofre um grande déficit industrial e que a maioria dos países dependem economicamente, de alguma maneira, de países europeus.